

# Valorização da promoção e prevenção em saúde bucal a partir da sensibilização de pacientes e funcionários de um serviço de saúde mental

*Valorization of oral health promotion and prevention through the awareness of patients and staff in a mental health service*

Isabela Rodrigues Rocha<sup>1</sup>

Mariana Carvalho de Almeida<sup>2</sup>

Érika Baêta<sup>3</sup>

Amanda Vitor Burns<sup>4</sup>

Thainá Cristina da Silveira Lima<sup>5</sup>

Stephanie Rocha Caetano<sup>6</sup>

Silvia Jorge Gil<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Referência Técnica de Saúde Bucal da Regional Centro Sul da SMSA-BH

<sup>2</sup>Referência Técnica de Saúde Mental da Regional Centro Sul da SMSA-BH

<sup>3</sup>Referência Técnica de Saúde Mental da Regional Oeste da SMSA-BH

<sup>4</sup>Técnica de Saúde Bucal do Centro de Saúde Oswaldo Cruz

<sup>5</sup>Técnica de Saúde Bucal do Centro de Saúde Oswaldo Cruz

<sup>6</sup>Técnica de Saúde Bucal do Centro de Saúde São Jorge

<sup>7</sup>Referência Técnica de Saúde Bucal da Regional Oeste da SMSA-BH

**Categoria:** Relato de experiência

**Eixo temático:** Educação popular em saúde e ações transversais de promoção de saúde

## 1 Introdução

O Brasil Sorridente, implantado em 2004, busca garantir as ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal dos brasileiros, entendendo que esta é fundamental para a saúde e qualidade de vida da população.<sup>1</sup> Além disso, uma das principais linhas de ação é a ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito aos brasileiros. Dessa forma, o Manual de Saúde Bucal<sup>2</sup> publicado pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH) ressalta a importância da vigilância dos equipamentos, isto é, da Equipe de Saúde Bucal (ESB) estar presente

no território de abrangência do Centro de Saúde (CS). Dentre os equipamentos da rede municipal, o Centro de Referência em Saúde Mental (CERSAM), é um serviço de saúde mental com grande necessidade de interface com a saúde bucal. O CERSAM é um serviço de curta permanência até o restabelecimento do período de crise.<sup>3</sup> A partir do quadro que o paciente chega na rede é usual que o olhar assistencial fique mais focado na saúde mental nesse momento e a atenção à condição de saúde bucal não seja uma prioridade, cabendo, portanto, aos profissionais da ESB levar a conscientização para que a higiene e saúde da boca não sejam negligenciadas. Os pacientes portadores de alterações psiquiátricas, em geral, são acometidos por várias alterações bucais, tendo como etiologia uma associação de fatores como a falta de hábitos de higiene, danos psicomotores que dificultam a realização da higiene, xerostomia por uso de medicamentos e dificuldade de acesso a serviços odontológicos.<sup>4</sup> A partir do que foi exposto acima e visando a integralidade do cuidado das pessoas em sofrimento mental, foi elaborado um projeto piloto a ser realizado no CERSAM Oeste (O) com enfoque na valorização da saúde bucal.

## **2 Objetivos**

Sensibilizar pacientes e profissionais, avaliar a qualidade da saúde bucal dos pacientes do CERSAM, facilitar o acesso ao serviço e incentivar/apoiar na realização do tratamento odontológico.

## **3 Atividades desenvolvidas**

O projeto piloto contou com o envolvimento das referências técnicas de Saúde Bucal e Saúde Mental, três técnicas de saúde bucal (TSB) e gerentes das regionais Centro Sul e Oeste, assim como uma enfermeira e a gerente do CERSAM O. As ações foram realizadas semanalmente em

julho/2023. A primeira atividade teve como objetivo conhecer as pessoas que estão em tratamento no CERSAM, os pacientes foram convidados a se apresentarem nominalmente e dizer a qualidade que possuem. A partir disso, tornou-se possível construir um vínculo afetivo e iniciar um diálogo horizontal pautado pela escuta ativa. Nesse contexto, as qualidades enunciadas por cada um proporcionaram risos, palmas e diversas formas de expressarem o reconhecimento dos atributos individuais. A segunda ação foi uma roda de conversa sobre escovação, com materiais didáticos, os quais permitiram mostrar a anatomia do dente, orientação sobre a escovação, forma correta de armazenamento da escova e conversar a respeito de mitos/verdades sobre a saúde bucal. Nesse dia, foram distribuídas escovas e porta escova para que os pacientes pudessem usar no CERSAM. Esta atividade contou também com um momento para levantamento de necessidades (LN), realizado num espaço individualizado pelas TSBs. A terceira ação teve como objetivo o autocuidado através da escovação orientada e autoexame para prevenção do câncer bucal. O autocuidado para pacientes em sofrimento mental requer uma abordagem sensível e adaptada às suas necessidades. Assim, foi reservado um momento individualizado em que cada pessoa escolheu uma música para ouvir durante a conversa. A atividade abordou a importância do autoconhecimento para a saúde. A partir da autopercepção dos pacientes com o auxílio do espelho, foi sugerido que se examinassem pelo toque de modo a relatar se identificavam algo diferente daquilo que consideravam saudável. A quarta ação teve como objetivo a entrega da marcação de consulta àqueles que necessitam de tratamento odontológico. Além de entrega de uma planilha com a data da consulta para a gerente do CERSAM, para acompanhamento pelo enfermeiro e referência técnica responsável. Por fim, será realizado o monitoramento dos pacientes, quanto a presença na consulta agendada, ao hábito de escovação diária, e também quais os facilitadores e dificultadores observados no processo. Como uma proposta futura, as TSBs irão realizar uma visita no CERSAM periodicamente para atualizar o LN e reforçar a

conscientização dos pacientes e funcionários a fim de conferir longevidade às ações executadas pelo projeto.

#### **4 Resultados**

Foi entregue uma escova e um porta escova para os pacientes. Realizou-se o LN de trinta pacientes e a codificação para avaliar a qualidade da saúde bucal. A codificação pelo LN é uma ferramenta, idealizada pelos profissionais da SMSA-BH, que tem como objetivo mensurar necessidades individuais gerando um panorama coletivo de necessidade de tratamentos. A partir dele foi possível constatar que a grande maioria tem problemas periodontais seguido pela necessidade de uso de prótese. Todos os usuários codificados com necessidade de tratamento foram encaminhados para o CS de referência e agendados a partir de contato prévio com gerente e ESB. É essencial que durante a consulta a ESB acolha o usuário com empatia, compreensão e paciência, entendendo que o sofrimento mental pode dificultar a percepção de autocuidado e oferecer apoio para superar os desafios. Foi possível identificar que a arte é muito presente e motivadora para os pacientes do CERSAM. A atenção que eles dispensam para as atividades é delicada e preciosa, sendo presente nas trocas em grupo, porém mais proveitosa nos momentos individualizados onde podem se expressar e contar um pouco da sua história. O estabelecimento do vínculo afetivo propicia acolhimento e troca de vivências, deixando-os à vontade para dividir dúvidas, frustrações, felicidades e expectativas.

#### **5 Considerações Finais**

O projeto piloto foi uma experiência exitosa na sensibilização dos profissionais e pacientes do CERSAM para a Saúde Bucal, assim como para a sensibilização dos profissionais da ESB.

Possibilitou uma troca que transcende a operacionalização e exalta a equidade, integralidade do cuidado e promoção da saúde. Além disso, a expectativa é que com a experiência do projeto piloto seja possível articular a expansão da ação de promoção/prevenção para os outros sete CERSAM.

**Descritores:** promoção da saúde; saúde mental; saúde bucal.

## **Referências**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Passo a passo das ações do Brasil Sorridente. Brasília: Ministério da Saúde; 2022.
2. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Manual de Saúde Bucal 2022. Belo Horizonte; 2022. Disponível em: [https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2022/manual\\_saude\\_bucal-2022.pdf](https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-de-governo/saude/2022/manual_saude_bucal-2022.pdf).
3. Oliveira GL, Caiaffa WT, Cherchiglia ML. Saúde mental e a continuidade do cuidado em centros de saúde de Belo Horizonte, MG. Rev Saúde Pública [Internet]. 2008 Aug; 42(4):707-16. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/4Y7cGLrCMR7BwSgCmGM7bfp/?format=pdf>.
4. Ulisses VMS, Melo DTA, Matos KF, Pereira RO, Costa KF, Fontes NM, Paulino MR. Saúde bucal em pacientes com transtornos mentais: uma revisão da literatura, Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research. 2020;32(3):59-66.

### **Autor de Correspondência:**

**Isabela Rodrigues Rocha**

[isabela.rodriguesr@pbh.gov.br](mailto:isabela.rodriguesr@pbh.gov.br)